



## O bom pastor

Mariana Merotto

18 de Dezembro de 2022 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

### Introdução

### Salmos 23

Hoje eu quero falar sobre um que talvez seja um dos versos mais conhecidos da Bíblia. Salmos 23 é bastante conhecido, suas palavras foram decoradas por muitos e alguém nem precisa ser cristão ou frequentar uma igreja para conseguir terminar a frase: “O Senhor é meu pastor...”.

Mas o que eu acredito que o Senhor está querendo me ensinar e ensinar a todos nós é sobre se submeter ao pastoreio de Jesus e experimentar nisso sua bondade. A Bíblia nos diz que Jesus é o bom pastor (João 10:14), isso quer dizer que Ele não só tem a função de nos pastorear, mas que Ele é bom nisso e que isso flui de seu atributo de bondade. Nos pastorear não é algo que Cristo faz, é quem Ele é, por isso é impossível relacionar-se com ele de maneira completa e verdadeira sem se envolver com seu aspecto pastoral.

Muitos podem conhecer o salmo, mas quantos que recitam suas palavras são realmente ovelhas desse pastor? Nós podemos saber da capacidade de Jesus nos pastorear e mesmo assim nos recusarmos a nos colocarmos debaixo de seu cajado. Nós sabemos que ao se identificar como pastor, Jesus estava comunicando seu cuidado e zelo por nós, mas eu gostaria que nós gastássemos um tempo podendo entender os aspectos de seu pastoreio e como eles revelam a sua bondade.

#### 1 – A bondade do Pastor em prover (versos 1-3)

Eu acho curioso como diversos versos desse salmo são utilizados em situações diferentes e esses primeiros versos são sempre utilizados em um contexto de provisão financeira. Mas eu creio que aqui a palavra comunica algo muito maior do que provisão financeira, embora também a englobe. Note que ao falar do pastoreio do Senhor aqui, o salmista não aponta necessariamente para recursos materiais. Ela fala sim de alimento, mas em um contexto de descanso e alívio. Ele também fala da condução a um caminho, mas esse caminho é um caminho de retidão, fazendo alusão a uma postura de santidade.

A verdade é que quando nos colocamos debaixo do bom pastor podemos estar certos de que ele providenciará tudo que necessitamos, o que não necessariamente quer dizer que teremos tudo que queremos. Ao nos ensinar essa verdade a palavra está nos mostrando não que iremos ter muito dinheiro, mas está nos assegurando que Nele possuímos tudo quanto nosso coração precisa para ser satisfeito, que ele providenciará os dons necessários para que cumpramos nossa missão, que ele nos dará destino.

Nós podemos ver a bondade de um Deus que não se preocupa apenas com nossa condição material, mas que provê também paz as nossas almas, descanso ao nosso coração, capacitação para o chamado, alívio as nossas dores, força nos dias maus, contentamento ao nosso espírito. Em sua providência, Cristo engloba muito mais do que aquilo que podemos ver, mas ele enxerga nosso ser por completo e garante que sejamos cuidados de maneira integral.

Renova as minhas forças, ou refrigera a minha lama, está ligada a mais do que um mero refrigerio, mas fala de uma renovação espiritual. Vemos isso pela ligação com a parte seguinte, aonde somos guiados ao caminho da justiça, trazendo honra ao nome de Deus. Nessa renovação somos levados a uma nova vida, que vive de forma reta diante do Senhor. Ser pastoreado por Ele, quer dizer que aceitamos sua direção a uma vida consagrada a Ele, honrando Seu nome em nossa conduta.

## **2 – A bondade do Pastor em nunca nos abandonar (verso 4)**

Já esse verso é bastante utilizado em funerais. Quem nunca viu um filme aonde ao fundo de uma cena de um funeral, existe um ministro recitando o verso 4 de Salmos 23? Mais uma vez, acredito que existe algo aqui além disso. O bom pastor não impede que a ovelha caminhe em caminhos tortuosos, mas garante que ela não o faça sozinha. Esse verso nos garante que mesmo que toda a escuridão nos cerque Jesus não nos deixa para lidar com ela sozinhos. Ele ecoa essas palavras em Mateus 28:20, quando diz “Eis que estou convosco, até a consumação dos séculos”.

A bondade de Deus não está em nos livrar a todo tempo dos vales escuros, mas em nunca nos deixar lá sozinhos. Esse verso fala da fidelidade do pastor, de sua resiliência em nos acompanhar em todas as situações, de sua proteção em meio as turbulências da vida. Com Ele ao nosso lado, temos a convicção de que o medo não encontrará espaço, pois sua presença nos protege. Sua direção e sua correção não nos abandonam as circunstâncias, nos protegendo em todo tempo.

Nossa esperança não está em uma vida repleta apenas de vitórias, ou com ausência de sofrimentos, mas na segurança de sua presença constante ao nosso lado. Aqui vemos o salmista trocar o *Ele* por *Tu* indicando agora que o pastor está perto, ao lado.

Jesus sabe bem o que ser conduzido como uma ovelha por caminhos escuros. Isaías nos diz que ele foi conduzido como ovelha muda ao matadouro (**Isaías 53:7**) e nós sabemos que mesmo em seu momento mais escuro Jesus estava suportando todo o caminho como quem sabe que está sendo levado ao cumprimento da vontade de Deus. Paulo nos chama ao mesmo caminho em Romanos 8:35-36, aqui nos lembrando mais uma vez, que mesmo em meio as dificuldades, Seu amor não nos abandona, e que apesar delas somos vencedores. Não gosto da perspectiva que nos faz ovelhas que não pensam, que não se relacionam, mas apenas obedecem. Acredito que somos chamados a decidirmos confiar e enxergar o cuidado Dele por nós, apesar das circunstâncias. Jesus foi como ovelha muda ao matadouro porque confiava em seu pastor. Deus está nos convidando não necessariamente para o sofrimento, porque ele não é um atestado de boa fé, mas a confiança completa em sua direção

## **3 – A bondade do Pastor em cuidar (verso 5)**

Aqui o salmista muda de alegoria, mas não de tema. Essa porção as vezes é citada, quase que como uma ameaça, ou como uma promessa de vingança diante daqueles que julgamos serem nossos inimigos. Mas, Deus não está dizendo que irá te colocar no palco e eles na plateia, mas que mesmo em face a luta e as ameaças que afligem nossa vida, Ele prepara um lugar de alimento, descanso, graça e alegria.

A figura agora não é mais de uma ovelha, mas de alguém que é recebido e servido em uma mesa, mas ainda podemos ver o papel do pastor. Ao preparar uma mesa na presença de nossos inimigos, o Senhor nos mostra que mesmo em meios a batalha há espaço Nele para nos fortalecermos. Nós não precisamos lutar apoiados em nossos próprios recursos, mas podemos nos assentar a sua mesa, certos de que Ele será nossa fonte de força.

A mesa, na Bíblia é mais do que um lugar de celebração, é um lugar de intimidade e aliança. Nessa mesa estão presentes óleo e um cálice transbordante. Aqui, o pastor se torna amigo, alguém que decide nos receber em sua mesa.

#### **4 – A bondade do Pastor em nos perseguir e nos levar para casa**

Embora a figura do pastor não apareça mais, ainda temos ela como pano de fundo, e fica impossível ler esse verso e não nos lembrarmos da parábola da centésima ovelha em Lucas 15. Como bom pastor, Cristo não é passivo em seu cuidado por nós, mas nos persegue e nos busca. Sua bondade e sua misericórdia nos perseguem e como em Salmos 139, não encontramos lugar nenhum aonde Ele não esteja disposto a nos buscar.

Essa busca, no entanto, não é sem propósito. Ele nos conduz a sua casa, a junto Dele aonde nós também encontramos morada. Salmos 84:3 nos mostra que nossa casa, nosso lar não se faz de tijolos e cimento, mas dos átrios do Senhor. Ele é bom ao ponto nos perseguir incansavelmente, nos cercar de misericórdia e nos conduzir ao lugar que saciará nossos corações.

#### **Conclusão**

Muitas vezes nós queremos colher os frutos de seu pastoreio sem nos submetermos a Ele. Para que tudo mais do salmo seja verdade em nossa vida, antes de que achemos as águas tranquilas, que tenhamos um cálice transbordantes ou a cabeça ungida com óleo é preciso que a primeira frase seja verdadeira. Precisamos carregar em nosso coração e como consequência em nossa vida a declaração: O Senhor é o meu pastor.

Ser pastoreado de verdade por Jesus é permitir que ele provenha tudo, inclusive direção e correção. Mas, não é o medo que nos impõe essa posição, é a consciência de sua bondade expressa no pastoreio. Jesus diz como é o seu pastoreio em João 10:14 e quando o compreendemos, somos constrangidos em amor a nos colocarmos debaixo dele.

Se permitir ser cuidado, guiado e corrigido por Cristo só acontece de forma plena quando vemos e experimentamos o amor que não poupa nada e que deseja não nos punir, mas nos guardar. Embora o pastoreio de Deus não nos prometa dias tranquilos, ele nos promete o mais importante, uma vida confiante em seu cuidado, proteção, fidelidade e provisão.

